

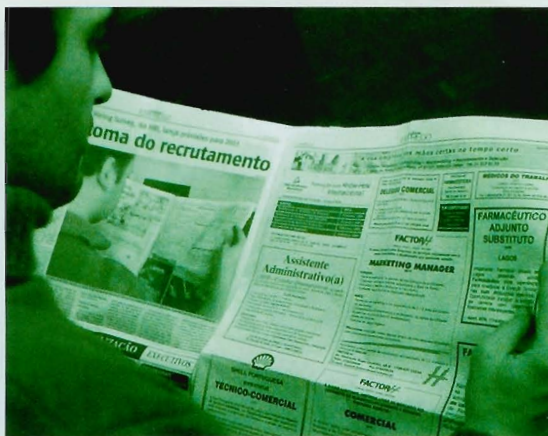
PROCURAM-SE PROFISSIONAIS DE TI

As funções associadas às tecnologias de informação estão entre as três mais procuradas pela generalidade das empresas. Cerca de 21 por cento dos inquiridos no último Hiring Survey, da MRINetwork Portugal, admitem contratar profissionais especializados nesta

área. **Pág. 24** Semana Informática

Recrutamento segue rota tecnológica

A MRINetwork Portugal já revelou as intenções de contratação das empresas nacionais no primeiro semestre deste ano. As competências em TI estão em destaque



Arquivo S.I.

■ LUISA DÂMASO
luisadamaso@revistas.cofina.pt

A 64ª edição do Hiring Survey da MRINetwork Portugal não deixa margem para dúvidas: as competências em tecnologias de informação são cada vez mais um factor decisivo nos processos de recrutamento e selecção. Cerca de 100 inquiridos, entre administradores, directores-gerais e directores de recursos humanos de empresas nacionais, atestam esse facto. Cerca de 92 por cento dos entrevistados consideram que o peso do *know how* tecnológico será privilegiado em todos os perfis a recrutar durante o primeiro semestre de 2010.

Ana Teixeira, *country manager* da MRINetwork Portugal, considera que esta nova e crescente preocupação com competências tecnológicas tem que ver com o facto de estas permitirem dotar as empresas de «maior agilidade de procedimentos, gestão de informação e, se as tecnologias forem adequadamente utilizadas, maior probabilidade de eficazmente rentabilizarem

processos e consequentemente o tempo e os custos».

As funções das tecnologias de informação estão entre as três mais procuradas pela generalidade das empresas – 21% admitem contratar profissionais especializados nesta área. Sectorialmente, o recrutamento para funções ligadas às TI é considerado prioritário para 57% dos inquiridos do sector de tecnologias. O sector farmacêutico e de cuidados de saúde é o que apresenta maior percentagem de inquiridos a referir o aumento do peso dado aos conhecimentos em tecnologias de informação nos processos de recrutamento, com 100% dos dirigentes destas empresas a admiti-lo.

Das empresas que referiram necessitar recrutar perfis para funções ligadas às TI, 18% valorizam os conhecimentos em *software* de recursos humanos e 3% destacam os conhecimentos na área de telecomunicações como uma mais-valia.

À margem da intenção de novos recrutamentos, o mercado nacional mostra-se, acima de tudo, empenhado em assegurar

os actuais recursos humanos. Dos responsáveis inquiridos, 58% prevêem a manutenção do seu quadro de pessoal, 32% planeiam aumentar o número de efectivos e apenas 10% colocam a hipótese de diminuir o número de colaboradores.

No sector de tecnologias da informação, cerca de 52% dos inquiridos planeiam manter os actuais recursos, enquanto que 43% pretendem aumentar o número de colaboradores. Quando questionados sobre o grau de dificuldade que sentirão aquando da contratação de profissionais e em que funções julgam vir a ter maior dificuldade em encontrar os candidatos certos, com as competências certas, dividem-se em percentagens iguais, (43%), os inquiridos que esperam vir a ter “alguma dificuldade” e aqueles que consideram não vir a ter “qualquer dificuldade” em encontrar os profissionais certos e com o perfil adequado. É também neste sector que o maior número de empresas considera poder vir a sentir grande dificuldade em encontrar os candidatos certos, com 14% a referi-lo.

No geral, 60% dos inquiridos afirmam que não prevêem dificuldade alguma em encontrar os candidatos adequados às necessidades da sua empresa, enquanto 31% pensam vir a ter alguma dificuldade nesse sentido.

Neste cenário, Ana Teixeira destaca ainda, com algum agrado, a tendência para a diminuição do número de empresas que antecipam poder vir a reduzir os colaboradores. «Nunca é demais sublinhar que em igual período de 2009 quase metade das empresas abordadas tinha intenções de reduzir o número de colaboradores, sendo que esse número desceu de 46% para 10% no primeiro semestre de 2010», relembra esta responsável.